



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Consumo de vitelo em embriões de <i>Sympterygia acuta</i> (Elasmobranchii: Rajoidei) coletados na praia do Cassino, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil
Autor	MARIANA DA FONTOURA MARTINS
Orientador	MARIA CRISTINA ODDONE
Instituição	Universidade Federal do Rio Grande

Os elasmobrânquios possuem uma extensa história evolutiva que compreende mais de 400 milhões de anos. O desenvolvimento de diferentes modos reprodutivos, que vão da oviparidade às diversas formas de viviparidade, representou uma importante adaptação para a evolução desse grupo. A oviparidade, considerada a condição ancestral do grupo, é definida pela deposição de embriões encapsulados em estruturas denominadas cápsulas ovígeras no substrato marinho. Após a oviposição, os embriões não recebem cuidado parental e sobrevivem com o auxílio do saco de vitelo. *Sympterygia acuta* é uma espécie de raia ovípara endêmica do Atlântico Sul-ocidental e suas cápsulas embrionadas são encontradas frequentemente na linha de detritos da praia do Cassino após tempestades. O objetivo do presente trabalho foi analisar o consumo do vitelo em embriões de *S. acuta* em função do comprimento total (CT) dos embriões. Os embriões foram coletados na praia do Cassino no período 2010-2012, numa área de ~1 km entre a linha de detritos e as dunas. O comprimento total dos embriões, o diâmetro e peso do saco de vitelo (DSV e PSV respectivamente) foram registrados e relacionados com o CT como variável independente. A correlação para ambos os casos foi descrita por uma curva polinomial, de acordo com: $PSV = -0,1564*CT^2 + 0,9323*CT + 0,4685$ ($r^2=0,6793$; $n= 13$) e $DSV = 0,0175*CT^2 - 0,3556*CT + 2,9935$ ($r^2=0,3093$; $n= 13$). Uma correlação negativa entre as variáveis era esperada, pois a diminuição do diâmetro e peso do saco de vitelo ocorre devido ao consumo constante do mesmo ao longo do desenvolvimento embrionário. No caso de *S. acuta*, por se tratar de uma espécie ovípara, o desenvolvimento é lecitotrófico, e portanto exclusivamente dependente do vitelo contido no ovo. Outros autores observaram que o consumo de vitelo ao longo do desenvolvimento embrionário é composto por duas fases nas espécies ovíparas de elasmobrânquios; uma fase inicial onde o consumo é lento e constante, procedida por uma fase tardia, onde o consumo é mais rápido. A obtenção de um maior número de amostras poderá refletir de forma mais fiel o modo com que os embriões desta espécie se nutrem dentro da cápsula ovígera, embora a dificuldade na obtenção destas cápsulas embrionadas tenha sido um empecilho constante durante o período de coleta.